

FH recomenda divulgação de obras

Mas a orientação é para que o fim de mandato não seja contaminado pela campanha

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a reunião ministerial para advertir os ministros de que não quer ver seu governo contaminado pela campanha eleitoral nem pelo clima de fim de mandato. "Estamos a 18 meses da eleição, mas é fundamental continuar governando", disse o presidente, ao recomendar a todos que divulguem as obras do governo.

O recado foi especialmente claro para os ministros políticos. "Vamos falar no que estamos fazendo e não no que vamos fazer", recomendou Fernando Henrique. "A determinação vale por uma espécie de é proibido prometer", interpretou um dos ministros políticos.

Fernando Henrique abriu a reunião com um pronunciamento de 25 minutos. Não houve tempo nem clima para recla-

mações por causa do Orçamento apertado do ano que vem, até porque não foi detalhada a situação orçamentária de nenhum ministério.

Além de Fernando Henrique, apenas os ministros do Planejamento, Antônio Kandir, e da Fazenda, Pedro Malan, tomaram a palavra. Os demais só tiveram a oportunidade de fazer intervenções curtas, em geral indagações. Foi o caso, por exemplo, do ministro da Reforma Agrária, Raul Jungman, interessado em saber do presidente detalhes sobre a proposta da reforma das polícias militares.

O ministro Antônio Kandir detalhou os esforços do governo para ter um Orçamento capaz de pôr em ordem as contas públicas. O ministro também mencionou a inflação decrescente, a regularidade na liberação de verbas e a redução do custo dos projetos governamentais.

Tudo para dizer que o "avanço" do governo esbarra na falta de duas reformas estruturais: a administrativa e a reforma da Previdência Social. Kandir defendeu que as duas reformas entrem logo na pauta de votações.